



# VOZ

Janeiro / Fevereiro / 98  
3ª Série - Ano X - nº 163

# de

# ANTAS

Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 150\$00

## 1998

### *Viver a Esperança*

Abre-se diante da nossa vida, uma nova etapa do tempo. Cada novo ano traz consigo uma dose de esperança e um renovado desejo de prosseguir. Renovam-se as promessas, retoma-se o caminho e faz-se força para que as experiências amargas do ano findo não se repitam.

Saudamos o nascimento do Ano, carregado de presságios. Pedimos nele e para ele a bênção de Deus. Em cada ano que passa temos muitos motivos para dar graças a Deus. Primeiro é a mesma possibilidade de as dar: isso significa a vida, supremo dom de Deus e tudo o que deriva da própria vida.

A esperança brota nos corações que desejam viver. Não desilude, sabe-o todo o cristão.

Começamos um

novo ano. Iniciamo-lo com o Dia da Paz; paz que se consegue com a oferta do perdão e que depende de todos nós.

A causa da paz deve interpelar-nos a todos. Apaz é possível, se cada um de nós a quiser. Se cada um de nós ama a paz, educa e forma a própria mentalidade na paz, defende a paz, trabalha pela paz. Ninguém está dispensado nesta tarefa; ninguém é irrelevante nesta acção.

Quantas possibilidades de edificar a paz se nos apresentam na nossa família, na nossa sociedade, na nossa comunidade paroquial.

**Viver a Esperança — programa de fé na construção da PAZ.**

Na lista de esperanças há que dar lugar proeminente à Esperança em Deus.

Que para todos seja um novo ano abençoado, alegre e feliz.

### *Voluntariado missionário a caminho de Angola*

## «Uma aventura para gente de coragem»

Um grupo de três jovens bracarenses e uma lisboeta partiu para a arquidiocese do Lubango, em Angola, para trabalhar no "Voluntariado Missionário Espiritano", com o intuito de promover a Justiça e a paz, bem como o desenvolvimento integral das populações de Angola.

Segundo o Padre Castro, responsável pelo Centro de Animação Missionária de Fraião-Braga, «trata-se de uma aventura para gente de coragem; uma forma de lutar pela dignidade da pessoa humana em qualquer parte do mundo».

Laura Rodrigues Casimiro, de Braga, Manuel Asdrúbal Rodrigues, de S. Paio de Antas Esposende, Maria Celeste Reis, de Lisboa e Nelson da Costa Ramalhoto, de Joane-Famalição, vão percorrer «um caminho de solidariedade com os mais pobres, construindo a fraternidade universal proposta por Jesus Cristo».

\_\_\_\_\_ Continua na pág. 5

## PROCISSÃO DE PASSOS E FESTA PASCAL

\_\_\_\_\_ PÁGINA 3

## Biblioteca de Antas

\_\_\_\_\_ PÁGINA 4

## ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE

\_\_\_\_\_ PAGINA 8

## Festa de Natal da Catequese

No dia 21 de Dezembro, realizou-se a festa de Natal da catequese.

Teve início às 14 h 30 m e durante 2 h, aproximadamente, as pessoas que enchem completamente o salão de festas puderam assistir aos mais variados números apresentados por todos os grupos de catequese.

De salientar o esforço das crianças e adolescentes para que tudo corresse da melhor forma com a imprescindível ajuda e orientação dos catequistas.

A todos, os mais sinceros parabéns e oxalá que algumas das mensagens então transmitidas floresçam no coração de todos, pois só assim haverá Natal.

### GRUPO DE JOVENS

No dia 20 de Dezembro o grupo de jovens realizou a sua Ceia de Natal. Cada um contribuiu com alguma coisa para que nada faltasse na mesa. Foi uma ótima ocasião de convívio entre todos os presentes.

A 21 de Dezembro, durante a Festa de catequese, realizou-se

uma venda de Natal e um Sorteio de Cabaz de Natal. O produto da referida venda e do sorteio destinou-se a financiar as actividades do grupo.

Para os próximos tempos o grupo tem já agendadas actividades a realizar na Páscoa e um fim de semana em S. João de Arga.

### FESTA DO MENINO

Durante a época natalícia realizaram-se as tradicionais "Festas do Menino" da responsabilidade do Grupo de Jovens.

Depois de ter sido feito o pedidório para custear as despesas e de se fazer um presépio, teve lugar a Novena de preparação que decorreu de 16 a 24 de Dezembro.

Pena é que, mais uma vez, fosse pouco participada pela

comunidade paroquial.

No dia 3 de Janeiro o grupo de jovens fez uma pequena encenação durante a Eucaristia que teve como finalidade encerrar a Festa do Menino e, ao mesmo tempo, reflectir sobre o Espírito Santo uma vez que este novo ano Lhe é dedicado.

Durante as festas não houve iluminação no exterior da Igreja. Isto deveu-se ao mau tempo que se fez sentir nos dias anteriores ao Natal, é que impediu de trabalhar a pessoa contratada para o efeito.

Não queremos, no entanto, deixar de dizer que o mais importante não é a iluminação, o aspecto exterior das festividades. O que de facto importa é que o nosso interior receba e aceite a luz que se irradia da simplicidade do Nascimento de Jesus.

A todos quantos, de boa vontade, contribuíram para a realização destas festividades o grupo de jovens agradece e informa que no próximo número serão publicadas as contas referentes às mesmas

## CATEQUESE PAROQUIAL

ano	catequista	Pelo catequista		Fórmula	Edifício	Lugar	Livro
		em ano	em catequese				
1º	Yvone Oliveira		11	Sa Paço	Salão	3	Jesus
	António António	33	11	1430 m		4	Jesus
	Tristina Ribeiro		11	antes da Missa	Paroquial	S.F.	de Him
2º	Raquel Pinheiro		10	Domingo 11h	C.P. Juvenil	2º P. sala	Sobrou
	Emelinda Leite	31	11	Domingo 9h	Salão Paroquial	1	com Jesus
3º	Alcides Pereira		12	Sábado 14h30m	Salão Paroquial	1	Queremos
	Amândio Ribeiro	33	11	antes da Missa	antes Paroquial	2	seguir-te
	Madalena Gomes		10	Domingo 11h	Salão Paroquial	1	
4º	Paulina		11	Domingo 11h	Salão P.	4	Ficamos
	Sara Pereira	32	11	Domingo 11h	C.P. Juvenil	1º P. sala 2	
	Esmeralda Leite		10	Domingo 11h	C.P. Juvenil	2º P. sala 3	Contigo
6º	Alexandrina P.		12	Domingo 8h	Salão P.	1	Jesus
	Apriélia Viana	35	11	Domingo 11h	Salão P.	2	Partido
	Herminia Costa		12	Domingo 11h	Salão P.	3	e o Senhor
7º	Fernando Viana		16	Sábado	Centro Pastoral	1º P. sala 3	Ele
	Elvira Almeida	44	10	1430 m	Paroquial	1º P. sala 2	Carminha
	Emelinda Leite		15	antes da Missa	Juvenil	2º P. sala 2	Comunhão
8º	Basilio F.		14	Sábado	Centro Pastoral	2º P. sala 3	Somos
	Apriélia Costa	08	14	1430 m	Paroquial	1º P. sala 1	um Povo
9º	Isabel		28	Sábado	Salão Paroquial	Salão nobre	Urgente
	Viana	28	28	1430 m	antes da Missa		Viver
10º	Isidoro Couto	19	19	Sábado	Centro Pastoral	2º P. sala 1	Quem
				1430 m	Juvenil		Ber

### FESTAS DA CATEQUESE

Início do ano ..... 27 e 28 de Setembro  
 Festa de Natal ..... 21 de Dezembro  
 Comunhão Pascal ..... 4 de Abril  
 Crisma ..... 31 de Maio em Palme  
 Encerramento do mês de Maio ..... 30 de Maio  
 Primeira Comunhão ..... 11 de Junho  
 Procissão do Corpo de Deus ..... 11 de Junho  
 Festa do Pai Nosso ..... 20 de Junho  
 Fim do ano ..... 27 e 28 de Junho  
 Procissão de Fé ..... 15 de Agosto

• Preparação intensiva para a 1ª Comunhão de 1 a 10 de Junho.

• Preparação intensiva para a Profissão de Fé 14 de Agosto.

• Número de faltas permitidas durante o ano e devidamente justificadas pelos pais 5.

#### Reuniões das catequistas

23 de Setembro • 23 de Novembro • 13 de Dezembro  
 22 de Março • 24 de Maio • 21 de Junho

#### FICHA TÉCNICA

#### VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:  
M. BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:  
Fábrica da Igreja Paroquial  
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:  
Centro Pastoral Juvenil  
Telefs. 871438 / 871887

DEPÓSITO LEGAL  
N.º 1886184

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:  
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.  
Travessa do Bom Sucesso - PRADO  
Apartado 6 - Telef. / Fax (053) 921864









## Voluntariado missionário a caminho de Angola

# «Uma aventura para gente de coragem»

Continuação da 1ª pág. —

Laura Rodrigues, Maria Celeste — já com um ano de experiência missionária em Angola — e Nelson Ramalhoto vão trabalhar no Instituto de Ciências Religiosas de Angola, uma instituição vocacionada para a preparação de professores de Educação Moral e Religiosa Católica. Manuel Asdrúbal vai cooperar com a administração da Escola de Catequistas da Arquidiocese do Lubango.



Para além destas actividades o "Voluntariado Missionário Espiritano" tem exercido a sua actividade

nas áreas da saúde, acção social, desporto e lazer, animação de comunidades, desenvolvimento técnico profissional, agricultura e gestão e contabilidade.

Segundo o espírito do movimento, o candidato ao voluntariado missionário espiritano deve ser alguém disposto a uma vida de serviço e pobreza durante o mínimo de um ano, ser católico de fé amadurecida, ter motivação evangélica, estar livre de encargos familiares e, se for um casal, com concordância do

cônjuge.

Exige-se ainda formação ministrada pelo movimento, durante o ano que antecede a partida, capacidade de escuta e diálogo com outras culturas, provas de leigo comprometido, disposição de se integrar na comunidade eclesial do lugar onde vai residir e não casar durante o compromisso, a não ser que isso não traga inconvenientes à realização do compromisso missionário.

## VOLUNTARIADO MISSIONÁRIO

### - uma forma de ser missionário

Não é só a figura tradicional (batina branca, longas barbas e chapéu colonial) que a palavra 'missionário' evoca em cada um de nós. A ideia de "missão" anda associada também quase só a Padres, Irmãos e Irmãs que consagram toda a sua vida à causa missionária.

Felizmente que hoje as coisas estão mudando! A partir do Vaticano II, vai-se recuperando a consciencia de que "a Igreja é toda ela missionária ou não é Igreja de Jesus Cristo" (João Paulo II). Daí que "a qualquer discípulo de Cristo incumba, segundo a sua condição, o dever de propagar a fé" (Ad Gentes, 23). Por isso, "todos os fiéis estão obrigados por dever a cooperar na expansão e dilatação do seu

Corpo, para o levarem quanto antes a atingir a plenitude" (Ad Gentes 36). É neste contexto que vai surgindo, também entre nós, o Laicado Missionário, "um serviço de leigos cristãos, que se comprometem a dar alguns anos da sua vida, cooperando directamente no crescimento dos países em vias de desenvolvimento" (João Paulo II).

A Comunidade paroquial de S. Paio d'Antas, que foi pioneira no estabelecimento de relações estreitas com a Igreja de S. Tomé e Príncipe, vai enfileirar também na vanguarda do Voluntariado Missionário com o "envio" do MANUEL ASDRUBAL CARVALHO RODRIGUES, o qual aceitou um pedido feito pela Missão Católica da Huila (diocese do Lubango - ex-Sá da Bandei-

ra) para "acompanhar as obras de reparação" dos edifícios onde vai funcionar a Escola de Catequistas e o Centro de Formação de Leigos, e para "se responsabilizar pelos serviços económicos" da referida Escola de Catequistas.

Porque a missão "não é para quem quer que seja um acto individual e isolado, mas profundamente eclesial" (Evangelii Nuntiandi, 60), fizemos o "envio" do Asdrúbal na Eucaristia do passado dia 11 de Outubro (19 00 h). Gostaríamos que fosse uma celebração viva e jovem, de forma a interpelar outros leigos (jovens ou não tanto), pois "o conhecimento directo da vida missionária e das novas comunidades cristãs também pode enriquecer e revigorar a fé. Não posso deixar de louvar as



visitas às missões, em particular as dos jovens que vão trabalhar e fazer uma experiência forte de vida cristã" (A Missão do Redentor, 82).

Um outro desafio gostaria de vos fazer: de forma individual ou organizada, não seria bonito que a Comunidade Paroquial de S. Paio d'Antas se envolvesse neste "envio" para além da cerimónia litúrgica?

**José de Castro Oliveira,**

Responsável pelo Voluntariado Missionário Espiritano

Outras informações:

Voluntariado Missionário Seminário das Missões 4710 Fraião-tel.: 053.683.556



## UNIDOS EM FESTA

No dia 21 de Setembro, todos os filhos de S. Paio de Antas estiveram presentes, pelo menos de coração, na festa dos 50 anos de Profissão Religiosa da nossa conterrânea e amiga Irmã Maria Martins.



A comemoração em comunidade teve lugar em Lisboa, na Casa das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, em cujo Instituto este novo membro deu entrada em 27 de Abril de 1945, aos 20 anos de idade. Dois anos depois, um de estudo e adaptação e outro de provação de decisão - O NOVICIADO - fez a sua Profissão Religiosa a 24 de Setembro de 1947, seguida, um ano mais tarde, dos Votos Perpétuos.

Após esta primeira etapa da sua entrega a tão nobre causa, feita em Guimarães, a Irmã Maria Martins passou a repartir o seu saber e jeito por vários pontos de País. Porto, Guarda, Portalegre, Coimbra e Lisboa foram os principais centros da sua acção ao longo destes 50 anos, dados a crianças, idosos, doentes e a outros necessitados da sua palavra amiga ou do seu gesto de apoio físico ou moral.

É com muita alegria e até com um certo "orgulho" que podemos contar com a Irmã Maria Martins entre as sete Religiosas nossas conterrâneas, que, cada uma à sua maneira e no seu meio, nos dão exemplos da verdadeira vivência cristã, traduzida no desprendimento de si mesmas e na entrega incondicional ao serviço dos irmãos.

Juntando a este número os dez sacerdotes - sete da Congregação do Espírito Santo e três diocesanos - temos a honra de sermos a segunda freguesia do Concelho (só ultrapassada por Marinhãs) com mais vocações sacerdotais e religiosas.

Este facto é para nós uma honra mas é também um chamar de atenção, que leva a perguntar-nos:

— PORQUÊ A PARAGEM TOTAL DO DESPERTAR DE NOVAS VOCAÇÕES ENTRE NÓS?

Que as Bodas de Ouro da Profissão Religiosa da Irmã Maria Martins nos reúnam em Festa e sejam Voz de Deus que faça nascer na nossa Família Paroquial futuros continuadores seus são os votos dos seus conterrâneos e amigos.

## A Felicidade está...

- ... na tranquilidade da consciência;
- ... no cumprimento do dever;
- ... na coragem em enfrentar a vida;
- ... nas boas obras e serviços desinteressados;
- ... no culto da amizade;
- ... no sacrifício do egoísmo pessoal;
- ... no respeito pela maneira de ser dos outros;
- ... na conservação de amizades sólidas;
- ... nas boas intenções;
- ... nos pequenos sacrifícios que fazemos pra tornar feliz o nosso semelhante.

## Natal, festa de amor e carinho

Foi precisamente um sentimento de amor e carinho que viveram os nossos doentes e idosos, num total de 37 pessoas, na tarde do dia 28 de Dezembro passado, quando um grupo da L. I. A. M. e da A.C.R. entrou em suas casas onde já era aguardado. Depois da Saudação habitual, enquanto os doentes beijavam a imagem do Menino Jesus, entoávamos cânticos alusivos à quadra natalícia e distribuímos presentes, incluindo entre eles um Terço Missionário, o qual foi alegremente agradecido.



É já há quatro anos que esta iniciativa se concretiza, e prometemos continuá-la, pois sentimos que aqueles que sofrem, se sentem mais felizes com a visita da imagem do Menino Deus, uma vez que, há muito tempo se sentem impossibilitados de se deslocarem à Igreja.

Nesta nossa missão, agradecemos a imprescindível colaboração do nosso Pároco e da Junta de Freguesia.

Deixamos aqui a promessa de no próximo ano, levarmos novamente aos nossos doentes, um pouco de alegria e boa disposição.

Até lá, deixámo-vos esta mensagem:

Todo o sofrimento humano  
Pode ter muito valor  
se sofremos resignados  
Unidos a Nosso Senhor.

*Pelo Grupo, Maria Dias*

## EM BENEFÍCIO DA CAUSA DA IGREJA

Anónimo, L. do Monte .....	10.000\$00
Joaquim Pinheiro .....	10.000\$00
Bazília Azevedo Viana .....	15.000\$00
Anónimo, L. do Monte .....	30.000\$00
" L. do Monte .....	10.000\$00
Luisa, L. Belinho .....	3.000\$00
Maria Antónia Sá Carneiro .....	4.000\$00
Rosa Laranjeira .....	1.000\$00
Anónimo, L. Monte .....	25.000\$00
" L. Monte .....	2.000\$00
" L. Monte .....	5.000\$00
" L. Peneia .....	5.000\$00
" L. Azevedo .....	5.000\$00
" L. Azevedo .....	10.000\$00

A Paróquia agradecida

## Nas mãos de Deus...

No dia 18 de Dezembro faleceu, no lugar de Gilheta, Rosalina Gonçalves Meira.

Tinha nascido a 27 de Março de 1918. Casou com Manuel Gonçalves Rolo Júnior de quem tinha ficado viúva há 31 anos. Deste casamento nasceram quatro filhos: Manuel- já falecido - José, César Augusto e Filipe.

Que o Senhor a acolha junto de Si!

Voz de Antas apresenta aos familiares sentidos pêsames.

— \* \* \* —



No dia 2 de Janeiro, faleceu Olívia Gonçalves Rolo, solteira e residente no lugar de Guilheta.

Havia nascido em 2 de Agosto de 1908 e era filha de Francisco Rodrigues Lapeiro e de Rosa Gonçalves Rolo.

Vivia com a sobrinha Olívia há vários anos, tendo toda a sua vida sido dedicada ao cultivo e amanho da terra.



Voz de Antas apresenta aos familiares sinceras condolências e roga ao Senhor pelo seu eterno descanso.

— \* \* \* —

Porfírio Laranjeira de Barros, 25 anos de idade, faleceu em Albufeira, a 30 de Setembro/97. Foi a sepultar no nosso Cemitério paroquial. Era filho de José António da Costa Barros e de Maria dos Anjos Gonçalves Laranjeira.

Ao leitores da "Voz de Antas" uma prece pelo sufrágio de sua Alma.

Que Deus o tenha junto de si.



ÚLTIMO DOMINGO DE JANEIRO

## DIA MUNDIAL DOS LEPROSOS



*Uma hora de trabalho, por ano,  
oferecida aos mais infelizes*

## TERCEIRA IDADE: FALTA CORAÇÃO!

"É preciso pensar nos nossos idosos com o coração" (!) afirmou um dia o Cardeal Luciani, Patriarca de Veneza, o que foi mais tarde João Paulo I.

Ele conta que um dia ao visitar um lar de idosos, em Veneza, falou nestes termos a uma velhinha doente:

- Como está aqui, minha senhora?  
- De comer - bem! Calor e aquecimento... igualmente bem!

- Então está contente?

- Não - respondeu. E chorou desabafando: "a minha nora e o meu filho nunca me visitam. Eu queria vê-los mais aos meus netinhos"!

E o Cardeal comenta: "não bastam o calor e a comida. Há o coração. É preciso acompanhar os nossos idosos com o coração"!

Aqui esta um problema muito actual da nossa sociedade.

O mundo em que vivemos caracteriza-se por uma profunda mudança em muitos aspectos: no social, no familiar, na vivência da fé. Quão longe estamos dos tempos da velha família com avós, filhos e netos habitualmente à volta da mesma mesa, vivendo uma amizade e um respeito extraordinários, numa autêntica comunhão de vida!

Hoje o ambiente é muito outro: o lar é menos unido e o emprego dos casais - homem, mulher e filhos - atiramos para longe, deixando os idosos entregues à sua solidão, em casa, sem a devida assistência ou em lares que, sendo embora uma solução, não são afinal mais do que um mal necessário!

Falando de lares de idosos sentimos que, apesar de tudo, eles são necessários e resolvem muitos problemas. Resolvem-nos uns bem... outros nem por isso... É que é difícil que se lhes proporcionem tudo aquilo que alguns tinham na família: a par do aconchego da casa e da boa alimentação... o carinho e o calor humano, o partilhar das alegrias e tristezas.

Não é fácil uma adaptação porque os lares de idosos são estruturas com utentes dos mais estranhos temperamentos e a carga própria dos achaques e da idade, para além de regulamentos e horários a cumprir.

Mas há que lutar no sentido de humanizar tais casas e de se lhes dar alma. Para isso importa formar pessoas que se dediquem aos idosos com verdadeiro espírito cristão, carinho e ternura. Há, também, que fomentar a presença amorosa dos familiares em frequentes visitas, fazendo-os sentir que estes lares não são - não podem ser! - armazéns de idosos para ali atirados como indesejáveis e depois abandonados e esquecidos.

**Tem razão o Cardeal: as pessoas da terceira idade têm direito a ser tratados como pessoas... com o coração!**

*"Amigo do Povo"*



## ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE

Data a proximidade estreita entre o último número da "Voz de Antas" e este mesmo número e ainda o facto de termos atravessado a quadra Natalícia, a actividade futebolística em termos de competição foi muito escassa, pelo que o Antas F. Clube apenas disputou 2 jogos e qualquer notícia ou novidade em termos da nossa equipa são também patricamente nulas ou sem grande interesse. No entanto e pelo respeito que nos merce os nossos leitores, vamos recordar os resultados do nosso Clube, incluindo o dos dois últimos jogos, que se saldaram por outras tantas derrotas. Aquim vão eles:

1ª Jornada - Antas .....	5	Macieira de Rates ....	2
2ª " - V. Chã.....	0	Antas .....	0
3ª " - Antas .....	1	Ucha.....	1
4ª " - Cristelo .....	5	Antas .....	1
5ª " - Antas .....	4	Marca .....	0
6ª " - S. Veríssimo..	1	Antas .....	0
7ª " - Folga			
8ª " - Antas .....	1	Necessidades .....	0
9ª " - Est. Faro .....	3	Antas .....	1
10ª " - Antas.....	0	Fragoso.....	1
11ª " - Cabanelas.....	1	Antas.....	0

Conforme se pode constatar a carreira da equipa não tem sido famosa, nem mesmo a mudança de treinador

parece ter resultados. É sabido que, em futebol, a chamada "chicotada psicológica" tem como efeito provocar a mudança, agitar as hostes, conseguir melhores resultados.

Infelizmente e no caso presente, a desejada melhoria não se verificou e o efeito de tal terapia de choque não foi alcançado. Esperamos melhores dias...

### • MOVIMENTO DE JOGADORES

Talvez baseados nos fracos resultados obtidos até hoje, os responsáveis do clube não se poupam a esforços no sentido de apetrechar e dotar o clube das melhores condições e dos melhores atletas. Assim, recentemente, o Antas F. Clube recebeu 3 novos atletas, sempre no sentido de fortalecer o grupo e conseguiu as tão necessárias vitórias.

Verifica-se, pela tabela classificativa, que o Antas já não ganha à 3 jogos consecutivos e que ocupa um lugar bastante modesto na classificação geral das equipas. Sabemos que o plantel tem valor e que tem tido o apoio dos dirigentes do clube. Por isso e baseados no que acabamos de referir, temos a certeza que o mau tempo há-de passar, e que, unidos todos os esforços, o Antas F. Clube vai passar a trilhar, a breve trecho, a lenda das vitórias e do êxito!

*Baltazar Costa*

## DIA MUNDIAL DA PAZ

Iniciar um novo ano com o Dia Mundial da Paz é, por si só, motivo mais que suficiente para uma reflexão séria e profunda e, sobretudo, para uma tomada de consciência sobre a necessidade de um empenhamento concreto na construção da paz.

O nosso mundo, em geral, está longe de nos oferecer um panorama calmo e sereno. Não só as guerras, mas também conflitos sociais de todo o tipo, tensões, rivalidades e injustiças, destroem, impedidamente, a convivência harmoniosa entre homens e povos.

Hoje, num mundo em que a violência se converteu num facto banal e quotidiana,

é necessário, mais do que nunca, construir a paz; é imperioso haver uma crescente vontade dos povos e nações nomeadamente dos seus chefes, de pôr fim aos conflitos, armados ou não, resolver os contrastes de modo dialogante e pacífico.

A paz é possível se cada um de nós quiser. Se cada um amar a paz e educar para a paz, defende a paz e trabalha pela paz.

Importa ter presente que a paz exterior exige o perdão e a reconciliação, que nascem do fundo do coração. O perdão oferecido e aceite permite a aproximação ao outro, qualquer que seja a natureza das diversões ou de erros do passado e permite percorrer juntos os tortuosos caminhos

da história em direcção à paz. É que a paz é ausência de guerra, mas a presença do amor

Precisamos de edificar a paz na nossa própria vida, no trabalho, na família e na sociedade.

A palavra paz não pode ser pronunciada de um modo efémero, mas terá de afirmar-se como verdadeiro compromisso pessoal na vida de cada dia.

Que todos os dias sejam Dias Mundiais de Paz

